

Boletim Epidemiológico

Boletim Epidemiológico da Síndrome Respiratória Aguda Grave

SECRETARIA
DA SAÚDE



Nº 20, dezembro 2020



SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Definição de Caso:

SRAG: Indivíduo com síndrome gripal (SG)* que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

***Definição operacional de síndrome gripal:** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Obs: Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO:

Digitar no SIVEP-Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da conclusão do caso (classificação final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento) assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP GRIPE (<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

Apresentação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) vem atualizando, periodicamente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda e Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil sócio demográfico e epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico, mais incidentes no estado, a exemplo da influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia

Na Bahia, em 2020, foram notificados no sistema SIVEP-Gripe, 40.150 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados. Desse total de casos, 272 foram confirmados para Influenza (0,7%), 22.991 para COVID-19 (57,3%), 176 para outros vírus respiratórios (0,4%), 164 para outros agentes etiológicos (0,4%) e 13.196 casos foram classificados como SRAG não especificada (29,2%). Ressalta-se que 3.351 casos (8,3%) permanecem em investigação (Tabela 1).

Foram registrados 12.146 óbitos por SRAG em 2020, sendo 33 (0,3%) ocasionados pelo vírus Influenza, 8.449 (69,6%) por [SARS CoV-2 \(COVID-19\)](#), 29 (0,2%) por outros vírus respiratórios, 19 (0,2%) por outros agentes etiológicos e 70 (0,6%) óbitos estão em investigação. Não houve identificação de vírus respiratórios para 3.546 (29,2%) casos que evoluíram para óbito (SRAG não especificada) (Tabela 1). No sistema SIVEP GRIPE constam 8.552 casos sem informação sobre a evolução.

Em 2019, foram notificados 1.840 casos de SRAG e 147 óbitos. Foram confirmados 306 casos por Influenza com registro de 38 óbitos.

Tabela 1. Casos e óbitos por SRAG segundo a classificação final. Bahia, 2020.

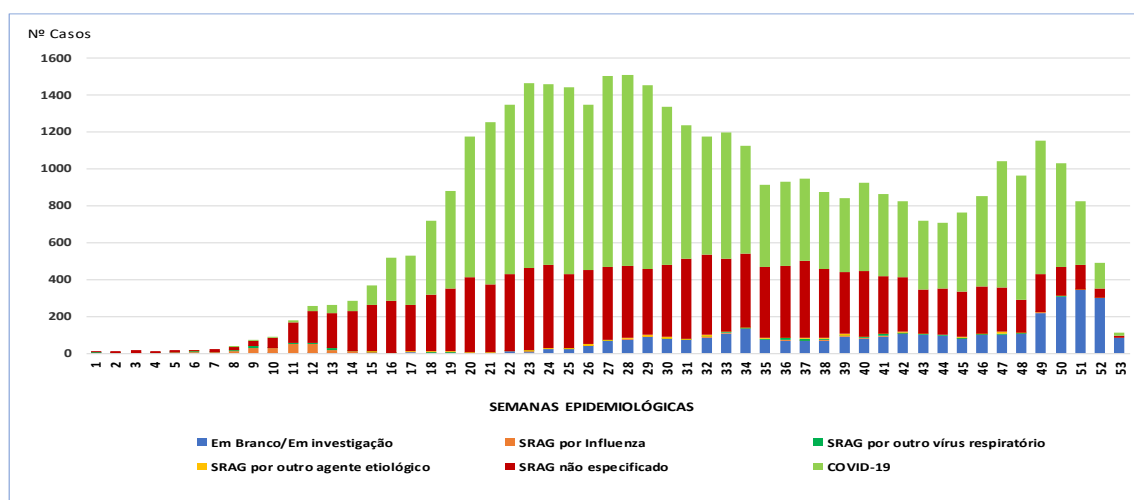
Classificação Final	Casos	%	Óbitos	%
SRAG por COVID-19	22991	57,3	8449	69,6
SRAG por Influenza	272	0,7	33	0,3
SRAG por outro vírus respiratório	176	0,4	29	0,2
SRAG por outro agente etiológico	164	0,4	19	0,2
SRAG não especificado	13196	32,9	3546	29,2
Em Branco/Em investigação	3351	8,3	70	0,6
Total	40150	100,0	12146	100,0

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 04.01.2021

Analisando a distribuição de casos SRAG hospitalizados por semana epidemiológica segundo a classificação final (Figura 1), verifica-se que houve aumento de casos de Influenza a partir da SE 08 e identificação do primeiro caso hospitalizado para COVID-19 na SE 10. A partir da semana 14, observou-se a redução dos casos por influenza e aumento dos casos por COVID-19. Os dados estão em constante atualização, o que pode alterar o perfil epidemiológico analisado, à medida que as notificações são encerradas no SIVEP GRIPE. Destaca-se que os casos de SRAG não especificados correspondem àqueles que tiveram resultados laboratoriais negativos ou inconclusivos, ou ainda os casos para os quais não foi realizada coleta de exames laboratoriais. Nota-se que os casos de SRAG não especificada se mantém elevado ao longo do período em análise.

Dentre os casos confirmados para Influenza (272), verificou-se que 155 foram ocasionados pelo subtipo AH1N1 (57%), 3 por AH3N2 (1,3%), 28 por A não subtipado (10,3%), 38 por influenza B (14%) e 48 (17,6%) sem informação do subtipo.

Figura 1. Distribuição dos casos SRAG por semana epidemiológica segundo classificação final. Bahia, 2020.

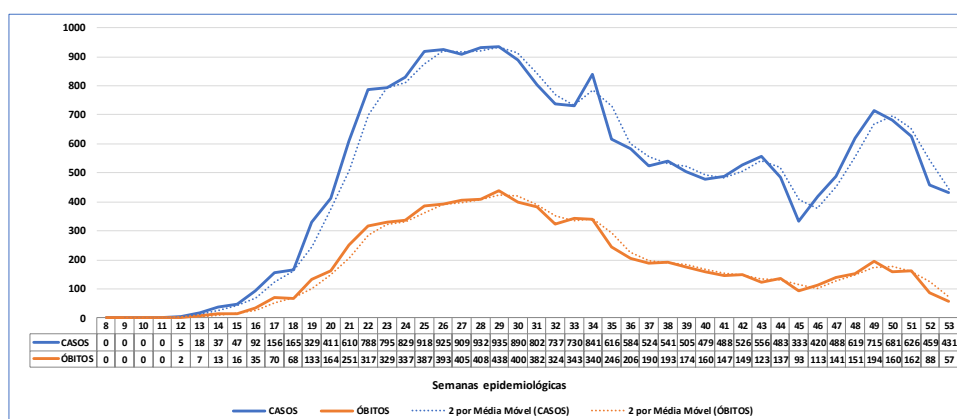


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 04.01.2021

Perfil epidemiológico e sócio demográfico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 notificados no SIVEP-GRIPE

Observou-se o registro dos primeiros casos de COVID-19 hospitalizados que tiveram início dos sintomas na semana 10, quando foram confirmados 06 casos e 04 óbitos. O pico máximo de casos ocorreu na semana epidemiológica nº29, com 935 casos confirmados e 438 óbitos. A curva de casos e óbitos manteve um platô entre as semanas epidemiológicas nº 22 a 32. Observou-se a redução de casos e óbitos a partir da SE nº 34, entretanto a partir da SE 45 verificou-se a tendência no aumento dos casos e óbitos (Figura 2). Estes dados devem ser analisados com cautela, pois há um expressivo número de casos que ainda estão em investigação para encerramento e as duplicidades estão sendo eliminadas do sistema.

Figura 2. Distribuição do número de casos hospitalizados e óbitos por COVID-19, segundo a semana epidemiológica de início dos sintomas. Bahia, 2020.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 04.01.2021



A tabela 2 mostra o coeficiente de incidência e o coeficiente de mortalidade dos casos de SRAG por COVID-19, segundo faixa etária na Bahia. O número total de casos confirmados para COVID-19 é de 22.991, com coeficiente de incidência (CI) de 154,6 casos/100 mil habitantes. Observa-se maior CI nas faixas etárias de maiores de 40 anos, com destaque para a faixa etária com idade igual ou maior que 80 anos (1.613/100 mil hab). O coeficiente de incidência é menor entre os casos com faixa etária de 10 a 14 anos (6,5/100 mil hab), seguidos por casos de 5 a 9 anos (9,0/100 mil hab) e de 15 a 19 anos (10,1/100 mil hab).

O total de óbitos é de 8.449 e o coeficiente de mortalidade é de 0,57/1.000 habitantes. O maior coeficiente de mortalidade (CM) foi encontrado na faixa etária igual ou maior a 80 anos (9,53/1.000 hab.) seguido da faixa etária de 70 a 79 anos (4,4/1.000 hab).

Tabela 2. Coeficiente de incidência (por 100.000 habitantes) e coeficiente de mortalidade (por 1.000 habitantes) dos casos de SRAG hospitalizados por COVID-19, segundo faixa etária. Bahia, 2020.

Faixa Etária	Casos	Incidência	Óbitos	CI de mortalidade /1000 hab
< 1 ano	161	72,7	27	0,12
1 a 4 anos	149	16,5	4	0,00
5 a 9 anos	114	9,0	5	0,00
10 a 14 anos	92	6,5	8	0,01
15 a 19 anos	142	10,1	22	0,02
20 a 29 anos	652	23,4	104	0,04
30 a 39 anos	1943	84,7	295	0,13
40 a 49 anos	2956	165,2	626	0,35
50 a 59 anos	3714	293,2	1084	0,86
60 a 69 anos	4704	574,1	1831	2,23
70 a 79 anos	4311	927,0	2048	4,40
80 anos e+	4053	1613,0	2395	9,53
Total	22991	154,6	8449	0,57

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 04.01.2021

Na avaliação do critério raça/cor, verificou-se o predomínio de 53,3% com ocorrência de casos entre pardos, seguida da raça branca (8,9%) e negra (7,6%), no entanto observou-se que 29% dos casos não tiveram essa informação preenchida na ficha do SIVEP-GRIPE, comprometendo a avaliação dessa variável.

De acordo com a análise segundo sexo, foi registrado o maior número de casos (12.853) no sexo masculino, correspondendo a 55,9% do total de casos. Para o sexo feminino, foram registrados 10.138 casos (44,1%).

Na avaliação do encerramento de casos confirmados para COVID-19 no SIVEP GRIPE, verificou-se que 91,7% dos casos foram encerrados por critério laboratorial, 1,4% por critério clínico, 1,4% por clínico imagem e 1,3% por vínculo epidemiológico. Em 4,1% não foi informado o critério de encerramento.



Observa-se, a partir da distribuição espacial dos casos confirmados para COVID-19, que o maior registro de casos ocorreu no Núcleo Regional de Saúde (NRS) Leste, em virtude da maior densidade populacional e por englobar a capital e região metropolitana. O maior coeficiente de incidência (risco de adoecimento) foi verificado no NRS Leste (255,7/100 mil hab), seguido dos NRS Sul (180,3/100 mil hab) e NRS Extremo Sul (163,7/100 mil hab.) (Tabela 3). Esses dados estão em constante atualização e podem ser alterados em função da inserção e do encerramento de casos no SIVEP GRIPE.

Tabela 3. Número de casos, coeficiente de incidência, número de óbitos, coeficiente de mortalidade da SRAG por COVID-19, segundo NRS de Residência. Bahia, 2020.

Núcleo Regional de notificação	casos	%	Incidência /100 mil hab	óbito	Coeficiente de mortalidade /1000 hab
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE CENTRO-LESTE	1418	6,2	171,7	655	0,79
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE CENTRO NORTE	419	1,8	18,5	200	0,09
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE EXTREMO SUL	1364	5,9	163,7	547	0,66
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE LESTE	12179	53,0	255,7	4062	0,85
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE NORDESTE	613	2,7	55,8	238	0,22
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE NORTE	919	4,0	104,9	345	0,39
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE OESTE	820	3,6	85,5	301	0,31
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE SUDOESTE	2208	9,6	121,8	578	0,32
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE SUL	3051	13,3	180,3	1523	0,90
Total	22991	100,0	152,0	8449	0,56

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 04.01.2021

EDITORIAL

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Sesab

Fábio Vilas Boas

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - Suvisa

Rívia Barros

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - Divep

Marcia São Pedro Leal Souza

Coordenação

Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

Equipe de elaboração

Aline Anne Ferreira de Deus

Ada Antonelli Tittoni

Adriana Dourado

(71) 3116.0052/ divep.influenza@saude.ba.gov.br

Projeto Gráfico: Sergio Valverde